O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	**PRIMAV ECORODOVIAS S/A**	**04.149.454/0001-80**
4 - NIRE		
35300181948		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND				ITAIM BIBI
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04538-132	SÃO PAULO			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11	3709-4885	4359-6005	4359-6000	0000000
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	
15 - E-MAIL				
ecorodovias@ecorodovias.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
ROBERTO KOITI NAKAGOME				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND				ITAIM BIBI
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04538-132	São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
11	3709-4885	4359-6005	4359-6000	0000000
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	
16 - E-MAIL				
roberto.nakagome@ecorodovias.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	00385-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
ISMAR DE MOURA	051.550.278-29

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	466.699	466.699	466.699
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	466.699	466.699	466.699
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DIRETA OU INDIRETA DE NEGÓCIOS DE CONCESSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	16/04/2009	Dividendo	17/04/2009	ON	0,0449968760
02	RCA	06/07/2009	Dividendo	07/07/2009	ON	0,0544448280
03	RCA	06/07/2009	Dividendo	07/07/2009	ON	0,0058102730

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
14/08/2009	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	1.051.349	1.017.011
1.01	Ativo Circulante	60.831	52.937
1.01.01	Disponibilidades	33.286	32.552
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.236	5.568
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	30.050	26.984
1.01.02	Créditos	19.631	12.623
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	19.631	12.623
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	4.106	4.854
1.01.02.02.02	Dividendos e JCP a Receber	15.525	7.769
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	7.914	7.762
1.01.04.01	Depósitos Judiciais	7.620	7.185
1.01.04.02	Outros Créditos	294	577
1.02	Ativo Não Circulante	990.518	964.074
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.588	9.747
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	19.588	9.747
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	19.588	9.747
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	970.930	954.327
1.02.02.01	Investimentos	631.160	607.727
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	545.294	519.987
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	85.866	87.740
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.530	2.566
1.02.02.03	Intangível	337.240	344.034
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	1.051.349	1.017.011
2.01	Passivo Circulante	390.499	381.532
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	387.454	376.184
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	81	676
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	174	221
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.790	4.451
2.01.08.01	Obrigações Sociais	2.552	4.380
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	238	71
2.02	Passivo Não Circulante	29	82
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	29	82
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	29	82
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	660.821	635.397
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	93.404	114.405
2.05.04.01	Legal	34.583	34.583
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	58.821	79.822
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.718	54.293
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	46.425	100.718	18.160	59.180
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.015)	(12.300)	(8.867)	(16.364)
3.06.03	Financeiras	(11.536)	(26.407)	(12.471)	(20.427)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.019	1.522	396	759
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.555)	(27.929)	(12.867)	(21.186)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	91	176	87	168
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.662)	(17.368)	(8.621)	(15.033)
3.06.05.01	Amortização de ágio s/ investimento	(8.662)	(17.368)	(8.621)	(15.033)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	72.547	156.617	48.032	110.836
3.07	Resultado Operacional	46.425	100.718	18.160	59.180
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	46.425	100.718	18.160	59.180
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(5)	(5)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	46.425	100.718	18.155	59.175

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,09948	0,21581	0,03890	0,12679
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(17.723)	(33.807)	(19.212)	(29.373)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(6.122)	(12.656)	(8.813)	(17.019)
4.01.01.01	Lucro antes do imp de renda e contr soci	46.425	100.718	18.160	59.180
4.01.01.02	Depreciação e amortização	68	134	68	136
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	8.662	17.368	8.621	15.033
4.01.01.04	Enc financ e var monet sobre financ, emp	11.270	25.741	12.370	19.468
4.01.01.05	Equivalência patrimonial	(72.547)	(156.617)	(48.032)	(110.836)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(11.601)	(21.151)	(10.399)	(12.354)
4.01.02.01	Empresas ligadas	(9.884)	(19.505)	(13.233)	(13.233)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	748	262	992	1.857
4.01.02.03	Outros créditos	283	(23)	144	(65)
4.01.02.04	Fornecedores	(595)	(208)	1.147	1.223
4.01.02.05	Obrigações sociais	(1.828)	(1.209)	328	(1.258)
4.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolh	(47)	(178)	197	(818)
4.01.02.07	Depósitos judiciais	(435)	(435)	0	0
4.01.02.08	Imposto de renda e contr social pagos	0	0	(5)	(5)
4.01.02.09	Outras contas a pagar	157	145	31	(55)
4.01.02.10	Juros pagos	0	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	39.457	108.731	50.436	(336.514)
4.02.01	Dividendos recebidos	61.720	132.097	44.519	99.720
4.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	(26)	(28)	(35)	(39)
4.02.03	Aquisição controlada - Ecocataratas	0	0	0	(424.541)
4.02.04	Investimentos em controladas	(22.237)	(23.338)	5.952	(11.654)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(21.000)	(48.513)	(12.399)	332.600
4.03.01	Pagamento de dividendos e JCP	(21.000)	(48.513)	(12.399)	(97.400)
4.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	0	0	0	430.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/200801/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/200801/01/2008 a 30/06/2008
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	734	26.411	18.825	(33.287)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.552	6.875	12.541	64.653
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.286	33.286	31.366	31.366

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.404	54.293	0	635.396
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.404	54.293	0	635.396
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	46.425	0	46.425
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(21.000)	0	0	(21.000)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	93.404	100.718	0	660.821

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.404	0	0	581.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.404	0	0	581.103
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	100.718	0	100.718
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(21.000)	0	0	(21.000)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	93.404	100.718	0	660.821

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	2.635.967	1.921.758
1.01	Ativo Circulante	276.576	182.189
1.01.01	Disponibilidades	175.414	80.956
1.01.01.01	Caixa e Bancos	20.743	25.089
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	154.671	55.867
1.01.02	Créditos	95.862	96.320
1.01.02.01	Clientes	71.052	61.259
1.01.02.02	Créditos Diversos	24.810	35.061
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	11.396	22.337
1.01.02.02.02	Depósitos Judiciais	7.620	7.185
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar	5.093	5.078
1.01.02.02.04	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	701	461
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	5.300	4.913
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	2.794	2.773
1.01.04.02	Outros Créditos	2.506	2.140
1.02	Ativo Não Circulante	2.359.391	1.739.569
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.255	8.434
1.02.01.01	Créditos Diversos	9.255	8.434
1.02.01.01.01	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	7.959	6.743
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	1.296	1.359
1.02.01.01.03	Despesas Antecipadas	0	332
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	2.350.136	1.731.135
1.02.02.01	Investimentos	351	2.108
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	351	2.108
1.02.02.02	Imobilizado	1.371.920	1.334.410
1.02.02.03	Intangível	977.865	394.617
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	2.635.967	1.921.758
2.01	Passivo Circulante	1.208.315	610.696
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	688.530	467.229
2.01.02	Debêntures	69.106	29.201
2.01.03	Fornecedores	60.361	46.099
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10.081	9.881
2.01.05	Dividendos a Pagar	21	123
2.01.05.01	Dividendos a Minoritários	21	123
2.01.06	Provisões	13.801	14.490
2.01.06.01	Provisão para Imp de Rend e Contr Social	13.801	14.490
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.201	3.951
2.01.08	Outros	363.214	39.722
2.01.08.01	Obrigações Sociais	14.044	16.870
2.01.08.02	Credor pela Concessão	334.616	13.132
2.01.08.03	Programa de Parcelamento PAES	276	275
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	14.278	9.445
2.02	Passivo Não Circulante	762.636	671.651
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	762.636	671.651
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.448	72.906
2.02.01.02	Debêntures	448.055	503.278
2.02.01.03	Provisões	20.439	19.112
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	20.439	19.112
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	228.694	76.355
2.02.01.06.01	Credor pela Concessão	215.369	64.400
2.02.01.06.02	Adiantamento de Clientes	6.975	5.507
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	5.804	5.872
2.02.01.06.04	Programa de Parcelamento PAES	546	576
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	4.195	4.014
2.05	Patrimônio Líquido	660.821	635.397
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	93.404	114.405
2.05.04.01	Legal	34.583	34.583
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	58.821	79.822
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.718	54.293
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	242.824	488.124	206.071	409.286
3.01.01	Receita com arrecadação de pedágio	224.628	451.964	196.066	389.787
3.01.02	Receita acessórias	8.765	18.199	8.619	17.249
3.01.03	Receitas de logística e serviços	9.431	17.961	1.386	2.250
3.02	Deduções da Receita Bruta	(16.172)	(31.660)	(12.585)	(24.193)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	226.652	456.464	193.486	385.093
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(85.130)	(164.205)	(69.528)	(138.219)
3.05	Resultado Bruto	141.522	292.259	123.958	246.874
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(62.518)	(121.600)	(83.458)	(137.644)
3.06.01	Com Vendas	(914)	(1.649)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(25.202)	(47.384)	(30.795)	(48.292)
3.06.03	Financeiras	(28.492)	(57.859)	(46.352)	(79.158)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.922	9.137	2.010	4.300
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(32.414)	(66.996)	(48.362)	(83.458)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1	1	338	354
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.911)	(14.709)	(7.580)	(12.373)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	931	1.825
3.07	Resultado Operacional	79.004	170.659	40.500	109.230
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	79.004	170.659	40.500	109.230
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(33.224)	(70.632)	(19.460)	(45.771)
3.11	IR Diferido	1.528	1.999	(2.080)	(2.983)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(883)	(1.308)	(805)	(1.301)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	46.425	100.718	18.155	59.175
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,09948	0,21581	0,03890	0,12679
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.154	190.525	43.675	162.405
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	156.342	321.305	126.738	266.100
4.01.01.01	Lucro antes do Imp de renda e contr soci	79.004	170.659	40.500	109.230
4.01.01.02	Depreciação e amortização	39.067	74.362	31.801	63.009
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	7.911	14.709	7.580	12.373
4.01.01.04	Baixa de ativo imobilizado	0	696	0	103
4.01.01.05	Enc financ e var monet. sobre emp, finan	27.460	56.399	43.293	73.436
4.01.01.06	Varição monetária com o Poder concedente	1.214	2.195	4.795	8.438
4.01.01.07	Constituição de provisão para contingênc	1.973	3.017	81	2.154
4.01.01.08	Equivalência patrimonial	0	0	(931)	(1.825)
4.01.01.09	Receita s/ títulos e valores mobiliários	(287)	(732)	(381)	(818)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(63.188)	(130.780)	(83.063)	(103.695)
4.01.02.01	Clientes	(9.793)	(7.987)	(5.369)	(1.456)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(15)	(529)	11.113	6.857
4.01.02.03	Despesas antecipadas	311	1.141	1.101	791
4.01.02.04	Depósitos judiciais	(372)	(360)	30	0
4.01.02.05	Outros créditos	(320)	(87)	(939)	(3.108)
4.01.02.06	Fornecedores	14.262	(5.672)	1.567	(370)
4.01.02.07	Credor pela concessão	(2.895)	(6.032)	(2.517)	(5.177)
4.01.02.08	Obrigações sociais	(2.826)	(426)	1.677	1.322
4.01.02.09	Impostos, taxas e contrib a recolher	200	(1.902)	(1.014)	(1.360)
4.01.02.10	Empresas ligadas	(750)	(9.232)	(2.635)	5.153
4.01.02.11	Programa de parc especial PAES	(53)	(138)	(66)	(132)
4.01.02.12	Provisão para contingências	(646)	(2.688)	28	(495)
4.01.02.13	Juros pagos	(32.580)	(33.825)	(36.828)	(37.632)
4.01.02.14	Outras contas a pagar	1.365	1.989	(14.114)	(13.786)
4.01.02.15	Imposto de renda e contr social pagos	(29.076)	(65.032)	(35.097)	(54.302)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/200801/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/200801/01/2008 a 30/06/2008
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(192.779)	(222.187)	(57.048)	(522.517)
4.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	(192.077)	(221.485)	(57.475)	(146.649)
4.02.02	Aquisição Rodovia das Cataratas S.A.	0	0	0	(424.541)
4.02.03	Efeito de caixa na aquisição de investim	0	0	0	32.255
4.02.04	Redução de capital de minoritários	(702)	(702)	(137)	(421)
4.02.05	Investimento de controladores anteriores	0	0	0	16.275
4.02.06	Dividendos recebidos	0	0	564	564
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	194.083	153.701	638	326.261
4.03.01	Títulos e valores mobiliários	11.228	(1.536)	18.749	(280)
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(5.604)	(5.709)	(5.933)	(6.059)
4.03.03	Pagamento de dividendos e JCP	(21.000)	(48.513)	(12.178)	(97.400)
4.03.04	Captação de financiamentos - terceiros	209.459	209.459	0	430.000
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	94.458	122.039	(12.735)	(33.851)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.956	53.375	95.434	116.550
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	175.414	175.414	82.699	82.699

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.404	54.293	0	635.396
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.404	54.293	0	635.396
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	46.425	0	46.425
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(21.000)	0	0	(21.000)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	93.404	100.718	0	660.821

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	114.404	0	0	581.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	114.404	0	0	581.103
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	100.718	0	100.718
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(21.000)	0	0	(21.000)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	93.404	100.718	0	660.821

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Primav EcoRodovias S.A. ("EcoRodovias" ou "Companhia") iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objetivo, sob o regime de concessão pública, a exploração de serviços públicos rodoviários no Brasil e a participação como sócia acionista ou quotista em outras empresas.

Em janeiro de 2008, a Primav EcoRodovias S.A., emitiu R$ 430.000 em notas promissórias com vencimento em 360 dias para a aquisição da concessionária Ecocataratas. Apesar da crise econômica mundial em dezembro de 2008, a EcoRodovias liquidou parte desta dívida mediante a segunda emissão de notas promissórias no valor de R$ 360.000, com vencimento em 360 dias.

Em junho de 2009, a Controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. ("Ecopistas"), emitiu R$ 200.000 em notas promissórias com vencimento em 180 dias e o registro da obrigação com o direito de outorga cujos desembolsos serão realizados em 18 (dezoito) parcelas. A Administração não antecipa problemas no seu endividamento, pois a Primav EcoRodovias possui disponível linhas de crédito, acordos firmados com bancos e a sua própria geração de caixa. Em 30 de junho de 2009, a deficiência de capital circulante líquido consolidada é de R$ 931.739.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Em conformidade com o disposto na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei 11.941/09, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e representa a data em que a Companhia preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

A Companhia refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2008, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de encerramento dos períodos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Participação
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	100,00%
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	100,00%
Rodovia das Cataratas S.A. - EcoCataratas	100,00%
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda.	100,00%
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda.	100,00%
Ecosul Participações Ltda.	90,00%
Elog Participações Ltda.	100,00%
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	100,00%
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	100,00%
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	100,00%

Controle compartilhado	Participação
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	12,75%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e são apresentados de acordo com as normas da CVM.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

- eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas controladas;

- eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros não realizados;

- destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas; e

- as empresas com controle compartilhado foram consolidadas em cada rubrica das informações trimestrais proporcionalmente ao percentual de participação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- as receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio;

- as despesas são registradas quando incorridas; e

- as receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do trimestre à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

b) Ativos circulante e não circulante

- Disponibilidades (Caixa e equivalentes de caixa)

Incluem caixa geral, banco conta movimento e aplicações financeiras representadas por operações de curto prazo e de liquidez imediata e estão registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços patrimoniais, que não excede o valor de realização.

- Clientes

Apresentados pelos respectivos valores de realização e podem incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

c) Permanente

- Imobilizado

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. As principais melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados como obras em andamento.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

O ágio gerado pela mais-valia dos ativos na controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. foi reclassificado para o ativo imobilizado para fins de consolidação.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento, de acordo com a Deliberação CVM nº 193/96 vide nota explicativa 10.

Em 30 de junho de 2009, o valor consolidado capitalizado foi de R$ 421.

- Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido levantado na mesma data-base. O resultado dessa avaliação é contabilizado no resultado do trimestre na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”.

- Ágio sobre investimento

Controladora

Ágio da controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., proveniente da mais-valia de ativos na data de aquisição, classificado no consolidado na rubrica "Imobilizado".

- Intangível

Ágio fundamentado em rentabilidade futura

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com o fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual é amortizado pelo prazo de concessão (até novembro de 2021).

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, com fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual é amortizado pelo prazo de concessão (até março de 2026).

Ágio resultante da operação de incorporação reversa da Pátio Participações Ltda. pela Ecopátio Logística Ltda., líquido da provisão para redução do valor do ágio ao do benefício fiscal quando de sua amortização, cujo fundamento econômico é o de rentabilidade futura, e que é amortizado conforme o prazo da concessão.

Direito de outorga da concessão – controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas

Em 14 de dezembro de 2001, a CVM colocou em audiência pública minuta de Deliberação, com o objetivo de obter a opinião do mercado sobre o pronunciamento a ser emitido pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre o registro do ônus da outorga em concessão. Esse edital de audiência ressaltou a pouca literatura contábil sobre essa matéria, mesmo no âmbito internacional, destacando a existência de duas correntes de opiniões (ativar ou não o direito de concessão) e solicitando especialmente dos interessados o seu entendimento fundamentado a respeito da melhor alternativa a ser adotada, não tendo sido possível, entretanto, alcançar um consenso sobre a minuta apresentada. Assim, enquanto não houver norma padronizando os procedimentos contábeis a serem seguidos pelas concessionárias, a Companhia adotou a alternativa contábil de ativar o direito de concessão e os bens recebidos na concessão, na rubrica "Direito de outorga da concessão", no ativo intangível. Como consequência, a Companhia reconheceu as respectivas obrigações futuras (exigibilidades). A amortização do ônus da concessão está sendo feita linearmente ao resultado pelo prazo da concessão. As obrigações futuras estão registradas na rubrica "Credor pela concessão", nos passivos circulante e não circulante, de acordo com o prazo de exigibilidade (Nota 17).

Sistemas

Registrados ao custo de aquisição, sendo a amortização registrada pelo prazo de até cinco anos.

- "*Impairment*" sobre ativos permanentes

Na elaboração das informações trimestrais, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("*impairment*" ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada ao resultado do trimestre. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. Não houve *impairment* nos períodos apresentados.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisões para contingências e obrigações legais

Atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiadas na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na Nota 18.

As obrigações legais são representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, dos períodos corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 proporcional aos períodos para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas vigentes, para as adições e exclusões, cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros.

- Impostos sobre receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos. Os tributos PIS, Cofins e ISS são apresentados como dedução da receita operacional bruta na demonstração do resultado.

- Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures são reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao trimestre/semestre incorrido ("*pro-rata temporis*"), líquidos dos pagamentos efetuados.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento, de acordo com a Deliberação CVM nº 193/96 vide nota explicativa 10.

A capitalização dos juros atende ao objetivo de obter um custo de aquisição que reflita o total dos recursos aplicados no ativo, que proporcionará benefícios econômicos em períodos futuros, sendo o seu consumo confrontado contra as receitas auferidas nos períodos.

- Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

e) Juros sobre o capital próprio

São calculados de acordo com a legislação vigente, observando-se o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado e demonstrada como distribuição de dividendos e para fins fiscais são tratados como despesas financeiras, reduzindo, respectivamente, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social dos períodos.

f) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos balanços.

g) Ajuste a valor presente

Os direitos e as obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente em 30 de junho de 2009 vide nota explicativa 17.

4. DISPONIBILIDADES (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
Caixa e Bancos				
Caixa geral	36	38	91	71
Bancos conta movimento	3.200	5.530	14.682	20.148
Numerário em trânsito (a)	-	-	2.438	2.068
Outros	-	-	3.532	2.802
	3.236	5.568	20.743	25.089
Aplicações financeiras				
Recursos não vinculados (b)	30.050	26.984	154.671	55.867
Total	33.286	32.552	175.414	80.956

a) Refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês.

b) Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remunerados a taxas que variam entre 100,0% e 105,2% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os prazos de resgate variam de um a dois meses em média.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CONSOLIDADO

	30.06.2009	31.03.2009
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	11.396	22.337

Os montantes referem-se a recursos para liquidação de remuneração das debêntures (Nota 15) e conta de ajuste das debêntures como garantia de recursos para pagamento de juros e principal.

6. CLIENTES - CONSOLIDADO

	30.06.2009	31.03.2009
Pedágio eletrônico - Concessionárias	22.267	24.665
Pedágio eletrônico - STP (*)	33.193	29.029
Cupons de pedágio	12.085	4.385
Outras contas	3.507	3.180
	71.052	61.259

Representados substancialmente por valores a receber de pedágio eletrônico, clientes de logística, locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

Em 30 de junho de 2009, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

(*) Refere-se aos saldos de clientes a receber decorrentes da consolidação proporcional da empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, referente a cobrança de tarifas de pedágio, estacionamento, taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

O "*aging list*" das contas a receber está assim representado:

	30.06.2009	31.03.2009
A vencer	69.017	61.023
Vencidos:		
Até 30 dias	1.917	201
De 31 a 90 dias	81	8
De 91 a 180 dias	10	11
De 181 a 364 dias	27	16
	2.035	236
	71.052	61.259

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
IRRF a recuperar	4.106	4.854	4.445	4.854
Outros	-	-	648	224
	4.106	4.854	5.093	5.078

8. DESPESAS ANTECIPADAS - CONSOLIDADO

Os saldos das despesas antecipadas são compostos por:

	30.06.2009	31.03.2009
Prêmios de seguro	2.756	2.487
Termo de convênio de cooperação técnica e financeira (*)	-	564
Outros	38	54
	2.794	3.105
Circulante	(2.794)	(2.773)
Não circulante	-	332

(*) Refere-se ao convênio firmado com a prefeitura do município de Santa Tereza D'Oeste, no Estado do Paraná, com a controlada Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, referente à construção de um portal nesse município, cujo valor foi reconhecido como despesa no segundo trimestre de 2009.

9. INVESTIMENTOS

	Valores das investidas 30.06.2009		Percentual de participação		Equivalência patrimonial		Investimento	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30.06 2009	31.03 2009	30.06 2009	30.06 2008	30.06 2009	31.03 2009
Controladora								
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (a)	365.917	87.859	100%	100%	87.859	56.401	365.917	364.656
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	18.720	15.886	100%	100%	15.886	12.853	18.720	21.423
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto	19.509	(1.216)	100%	-	(1.216)	-	19.509	-
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	62.965	13.223	12,75%	12,75%	1.686	1.825	8.028	5.866
ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda (b)	5.633	10.864	100%	100%	10.864	3.502	(2.540)	(4.243)
ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda (c)	12.969	13.735	100%	100%	13.735	12.441	12.969	9.800
Ecopátio Logística Cubatão Ltda (d)	28.204	(739)	100%	100%	(739)	(2.328)	28.204	28.718
Ecosul Participações Ltda (e)	41.901	12.943	90%	90%	11.649	11.663	37.710	36.088
Elog Participações Ltda (f)	8.912	(216)	100%	100%	(216)	(350)	8.912	8.833
Rodovia das Cataratas S.A. - “Ecocataratas” (g)	46.422	17.163	100%	100%	17.163	14.829	46.422	48.882
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (h)	1.443	(54)	100%	100%	(54)	-	1.443	(36)
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.- Ágio (i)						-	85.866	87.740
					156.617	**110.836**	**631.160**	**607.727**
Consolidado								
Outros							**351**	**2.108**

a) Em dezembro de 2006, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

b) A empresa ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda. tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia às empresas do Grupo EcoRodovias. O patrimônio líquido e resultado do trimestre estão sendo apresentados pelos valores contábeis e o investimento negativo é decorrente da eliminação de lucros não realizados provenientes dos serviços de gerenciamento de obras, que compõem o seu ativo permanente.

c) A empresa ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda. tem como objeto social a prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos e de tecnologia da informação às empresas do Grupo EcoRodovias.

d) A empresa Ecopátio Logística Cubatão Ltda. tem como objeto social a exploração de atividades de logística, especialmente logística do transporte de cargas, a operação de transporte multimodal, a exploração de estacionamento para veículos automotores e a administração e locação de bens destinados à exploração do seu objeto social.

e) A empresa Ecosul Participações Ltda. tem como objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. Desde 21 de dezembro de 2007 é detentora de 100% das ações ordinárias da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL.

f) A empresa Elog Participações Ltda. tem como objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. Em dezembro de 2007, através de deliberação do Conselho da Administração, a EcoRodovias realizou reestruturação societária na área de logística, subscrevendo e integralizando como capital da Elog Participações as quotas de participação por ela detidas das empresas Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A.

Em 22 de abril de 2008, foi firmado acordo de associação entre EcoRodovias S.A e Bracor Investimentos Imobiliários S.A, tendo como objeto a realização de investimentos em torno de R$ 100.000, a serem aplicados no decorrer dos próximos 30 meses, para o desenvolvimento de um condomínio logístico (conceito “Business Park”), através da construção, locação e manutenção de armazéns especializados em logística. O empreendimento está localizado em um terreno com área total de 420 mil metros quadrados, localizado no entroncamento da Rodovia dos Imigrantes com o futuro trecho sul do Rodoanel, com previsão de início das operações no primeiro semestre de 2010. Essas operações serão realizadas pela empresa Ecopátio Bracor Imigrantes

Empreendimentos Imobiliários S.A. A EcoRodovias, através de sua controlada Elog Participações Ltda., possui 50% das ações ordinárias da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., enquanto os outros 50% são pertencentes à BRC XXII Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa do Grupo Bracor Investimentos Imobiliários.

Em 8 de julho de 2008, em Assembléia Geral Ordinária, foi aprovado o aumento do capital da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. de R$ 7.937 para R$ 15.874, mediante a emissão de 10.000 novas ações ordinárias, pelo preço total de emissão de R$ 21.637; desse valor, R$ 7.937 serão destinados ao capital social e R$ 13.700 serão destinados à reserva de capital - ágio. Esse valor será integralizado até o prazo de 24 meses contados da obtenção das autorizações necessárias para construção do empreendimento. Em 30 de junho de 2009, R$ 351 (31.03.2009 - R$ 2.108), constante no saldo de investimento consolidado, corresponde à reversão da perda de equivalência patrimonial relativa ao saldo da transferência de 50% das ações da Companhia para a BRC XXII Empreendimentos Imobiliários Ltda. Essa perda não foi considerada no resultado, posto que haverá ganho de capital quando da integralização do capital. As operações da Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. estão registradas em cada rubrica das informações trimestrais, proporcionalmente ao percentual de participação.

g) Em fevereiro de 2008, foi concluída a aquisição da Concessionária Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com transferência de 100% das ações representativas do capital social da Ecocataratas para a EcoRodovias, por R$ 426.551. A Ecocataratas teve suas operações iniciadas em 1997 e faz ligação entre os municípios de Guarapuava e Foz do Iguaçu através da BR-277, no Estado do Paraná, com extensão de 387,1 km.

h) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. anteriormente denominada EcoPorto Participações Ltda., foi constituída em 16 de maio de 2007 e tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista. Em 3 de fevereiro de 2009, os sócios aprovaram a transformação da sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado.

i) Em 31 de março de 2008, a controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A, conforme a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar, os efeitos da reavaliação de ativos, retroagindo os efeitos para o início do exercício. Na controladora, os efeitos do estorno da reavaliação produziram acréscimo na rubrica "Ágio" no valor de R$ 97.113, proveniente da mais-valia dos ativos em 1º de janeiro de 2008, suportado por laudos de especialistas contratados pela Administração à época. No consolidado, o valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos está apresentado na rubrica "Imobilizado".

CONTEXTO OPERACIONAL DAS CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: Rodovia Anchieta (SP 150 - entre o km 9,7 e o km 65,6), Rodovia dos Imigrantes (SP 160 - entre o km 11,5 e o km 70,0), Interligação Planalto (SP 041 - em uma extensão de 8 km), Interligação Baixada (SP 059 - em uma extensão de 1,8 km), Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055/170 entre o km 270,6 e o km 292,2) e Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP 055/248 entre os km 0 e 8,4 e entre os km 248,0 e 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

- duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de:

- direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R$ 87.000 (R$ 44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M; e

- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

Rodovia	Trecho	Extensão (km)
BR 116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR 116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR 293	Pelotas/Bagé	161,1
BR 392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR 392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários, bem como no pagamento de taxas de fiscalização calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) e classificada na rubrica “Custos dos serviços prestados” na demonstração do resultado. Ao término do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km constituídos por: a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32,0 km; e c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até Praia de Leste, em uma extensão de 19,0 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas

marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Pagamento da verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais durante o período do contrato, sendo do início até o 11º ano, de R$ 60 mensais, e do 12º ano até o final do contrato, de R$ 66 mensais.

b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga até o 11º ano, de R$ 10 mensais, e do 12º ano ao final do contrato, de R$ 11 mensais.

c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR 804, trecho entre a BR 277 e a PR 408;
- 13,2 km da Rodovia PR 408, trecho entre Morretes e a BR 277;
- 9,6 km da Rodovia PR 408, trecho entre a PR 340 e Morretes; e
- 13,0 km da Rodovia PR 411, trechos entre a PR 410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Rodovia das Cataratas S.A – "EcoCataratas"

A controlada foi constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do lote 003 da rodovia BR 277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à sociedade, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e os serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do lote 003, bem como o desenvolvimento e a aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros.

O prazo de duração da concessão é de 24 anos referente a um trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A – "Ecopistas"

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto ("Ecopistas"), iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social pelo regime de concessão a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, compreendendo:

a) SP 070 - Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto: inicio do trecho no KM 11 + 190, no final da Marginal Tietê, São Paulo/SP; final do trecho no KM 130 + 400, no entroncamento com a BR116, KM 117 + 400, Taubaté;

b) SP 019: inicio do trecho no Km 0 + 000, no entroncamento com a SP070, KM 19 + 300, Guarulhos; final do trecho do KM 2 + 400, inicio do Sitio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos/SP;

c) SPI 179/060: interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: inicio do trecho no KM 0 + 000, no entroncamento com a BR116, KM 179 + 000, Guararema; final do trecho KM 5 + 400, no entroncamento com a SP070, KM 60 + 300, Guararema.

d) SPI 035/056 – interligação Itaquaquecetuba: inicio do trecho no KM 0 + 000, no entroncamento com a SP-056, KM 35 + 000, Itaquaquecetuba; final do trecho no KM 0 + 880, no entroncamento com a SP-070, KM 35 + 700, Itaquaquecetuba;

e) SP 099- Rodovia dos Tamoios: inicio do trecho no KM 4 + 500, São José dos Campos; final do trecho no KM 11 + 500, São José dos Campos;

f) SP 070 – trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté;

g) segmentos transversais, trechos, obras de artes e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovia Ayrton Senna e Rodovia Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviário S/A durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 Km e estão localizados no Km 45 (intersecção com a SP-088) e no KM 111 (intersecção com a SP-103).

A Concessionária assumiu o pagamento de direito de outorga, no valor total de R$ 618.704 (R$ 592.934 ajustados a valor presente) acrescidos de atualização monetária com base na variação do Índice Nacional de Preços ao consumidor Amplo – IPCA-IBGE, dos quais

R$ 118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante será pago em 18 (dezoito) parcelas mensais.

10. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

		30.06.2009			31.03.2009
	Média ponderada anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Construção e projetos/ampliação principal	4,9	984.004	(417.947)	566.057	577.153
Demais melhorias e ampliações	8,7	316.824	(82.721)	234.103	222.529
Pavimentações e conservação especial	11,9	617.948	(286.892)	331.056	312.721
Praças de pedágio e bases operacionais	9,7	6.702	(3.296)	3.406	3.558
Sinalização e dispositivos de segurança	11,0	66.083	(23.871)	42.212	38.136
Hardware e equipamentos de pedágio	20,0	108.854	(77.776)	31.078	31.362
Máquinas e equipamentos	10,4	18.037	(7.092)	10.945	9.549
Móveis e utensílios	10,1	5.602	(3.003)	2.599	2.606
Terrenos e edificações	3,4	30.455	(9.945)	20.510	20.770
Instalações	14,1	1.229	(841)	388	337
Drenagem e obras-de-arte correntes	12,5	9.016	(3.187)	5.829	4.210
Benfeitoria em imóveis de terceiros	7,1	2.017	(651)	1.366	1.412
Obras em andamento (*)	-	121.052	-	121.052	107.716
Outros	11,6	6.388	(5.069)	1.319	2.351
		2.294.211	(922.291)	1.371.920	1.334.410

(*) Refere-se a obras de melhoria e ampliação que estão em fase de execução. Em 30 de junho de 2009, a principal obra é a de ampliação na controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda., no valor de R$ 93.011 (31.03.2009 - R$ 88.801).

Em 30 de junho de 2009, foi capitalizado R$ 421 (31.03.2009 - R$ 186) encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos de terceiros.

Consolidado

Em 30 de junho de 2009, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos financiamentos ou de processos de qualquer natureza.

O valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos da controlada Ecovias Imigrantes, conforme mencionado na Nota 9 (i) - “Investimentos”, está apresentado no imobilizado, nas rubricas “Construção e ampliação principal” e “Hardware e equipamentos de pedágio”.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 30 de junho de 2008, a controlada Ecovias dos Imigrantes S.A., conforme a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos.

Em virtude da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, o prazo de depreciação da obra principal foi revisado em 21 de dezembro de 2007, com vistas ao novo prazo final da concessão. Esse novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimada dos bens.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

As despesas financeiras relativas ao financiamento obtido com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, destinado às obras de melhoria e ampliação da controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda., estão sendo contabilizadas ao imobilizado e até 30 de junho de 2009, foram capitalizados R$ 10.034 (31.03.2009 - R$ 8.699).

11. INTANGÍVEL

Controladora	30.06.2009			31.03.2009
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ágio fundamentado em rentabilidade futura:				
Rodovia das Cataratas S.A.	375.608	(38.465)	337.143	343.931

Consolidado	30.06.2009			31.03.2009
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ágio fundamentado em rentabilidade futura:				
Rodovia das Cataratas S.A.	375.608	(38.465)	337.143	343.931
Empresa Conc. de Rodovias do Sul S.A.	21.419	(7.590)	13.829	14.373
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	4.711	-	4.711	4.711
Direito de outorga da concessão - Ecovias	44.857	(25.045)	19.812	20.372
Direito de outorga da concessão - Ecopistas	592.934	(1.647)	591.287	-
Software	1.410	(1.192)	218	10.961
Outros	18.396	(7.531)	10.865	269
	1.059.335	(81.470)	977.865	394.617

Os valores de “Direito de outorga da concessão”, estão registrados a valor presente.

A amortização do ônus da concessão está sendo realizada linearmente ao resultado pelo prazo da concessão.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CONSOLIDADO

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	30.06.2009	31.03.2009
Ativos		
Imposto de renda e contribuição social	8.660	7.204
Sobre diferenças temporais (circulante)	(701)	(461)
Sobre diferenças temporais (não circulante)	7.959	6.743
Passivos (não circulante)		
Sobre diferenças da Lei nº 11.638/07	5.804	5.872

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado dos trimestres os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	30.06.2009	30.06.2008
Variação no:		
Imposto de renda corrente	(51.882)	(34.096)
Imposto de renda diferido	1.478	(1.851)
	(50.404)	(35.947)
Variação na:		
Contribuição social corrente	(18.750)	(11.675)
Contribuição social diferida	521	(1.132)
	(18.229)	(12.807)

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	30.06.2009	30.06.2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	170.659	109.230
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(58.024)	(37.138)
Imposto de renda e contribuição social não contabilizados e sobre adições permanentes, líquido	(14.874)	(15.059)
Juros sobre capital próprio	4.235	3.443
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(68.663)	(48.754)

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES - CONSOLIDADO

	30.06.2009	31.03.2009
Impostos sobre faturamento:		
ISS	4.204	4.181
Cofins	2.512	2.542
PIS	545	551
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	310	604
ISS na fonte	67	6
Outros impostos	2.443	1.997
	10.081	9.881

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Controladora		Consolidado	
Credores	Moeda	Vencimento	Taxa média anual de juros	30.06.2009	31.03.2009	30.06.2009	31.03.2009
BNDES (a)	Nacional	Abril/2017	2,4% a.a + TJLP	-	-	62.626	64.785
Bradesco	Nacional	Novembro/2009	5,5% a.a.+ CDI	-	-	33.018	31.841
Bradesco	Nacional	Maio/2012	107,7% do CDI	-	-	16.569	24.419
Unibanco	Nacional	Março/2010	6% a.a. + TJLP	-	-	316	420
Bradesco	Nacional	Novembro/2009	CDI + 3,70% a.a.	-	-	10.000	-
Itaú (b)	Nacional	Dezembro/2009	CDI + 3,25% a.a.	-	-	197.434	-
Bradesco	Nacional	Julho/2010	CDI + 4% a.a.	-	-	2.684	-
Itaú BBA	Nacional	Novembro/2009	137% do CDI	-	-	43.877	42.486
Itaú BBA (c)	Nacional	Dezembro/2009	4,5% a.a.+ CDI	387.454	376.184	387.454	376.184
				387.454	376.184	753.978	540.135
Circulante				(387.454)	(376.184)	(688.530)	(467.229)
Não circulante				-	-	65.448	72.906

a) Em março de 2007, a controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda. firmou contrato com o BNDES de R$ 73.308, para financiamento de melhoria e ampliação de instalações. As liberações estão sendo disponibilizadas em parcelas. O contrato requer a manutenção de índices financeiros que são revisados trimestralmente e a Administração entende que os índices estão sendo atendidos.

b) Em junho de 2009, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas, realizou a distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 200 notas promissórias, em serie única, no valor nominal unitário de R$ 1.000, perfazendo o valor total de R$ 200.000, com vencimento em 180 dias da emissão e são remuneradas pela variação do CDI + 3,25% ao ano, a qual a Companhia desembolsou R$ 3.225 com comissões pela captação destas notas promissórias utilizando o método linear para amortização destas custas. Em garantia das notas promissórias, a controlada Ecopistas, cedeu os direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios.

c) A EcoRodovias realizou em 17 de dezembro de 2008, distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 180 notas promissórias, todas nominativas e escriturais, em série única, no valor nominal unitário de R$ 2.000, perfazendo o montante total de R$ 360.000. Os recursos captados por meio da emissão foram utilizados pela Companhia exclusivamente para pagamento da primeira emissão de notas promissórias emitidas em 1º de fevereiro de 2008, as quais haviam sido emitidas para aquisição da Rodovia das Cataratas S.A.; as notas promissórias têm vencimento em 360 dias da emissão e são remuneradas pela variação do CDI + 4,5% ao ano. Em garantia das notas promissórias, a Companhia, cedeu os direitos creditórios dos dividendos.

Para as operações de empréstimos e financiamentos foram oferecidos avais, fianças e garantia de cessão fiduciária da totalidade dos investimentos, juros sobre capital próprio, e outras distribuições recebidas das seguintes controladas: Ecosul, Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Consolidado	
	30.06.2009	31.03.2009
2010 (6 meses)	4.314	12.059
2011	14.127	13.371
2012	14.127	13.371
2013	8.627	7.871
Posteriores a 2014	24.253	26.234
	65.448	72.906

15. DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	30.06.2009	31.03.2009
Principal corrigido	507.068	508.387
Remuneração (juros)	16.038	30.316
Custos com emissão de debêntures	(5.945)	(6.224)
	517.161	532.479
Circulante	(69.106)	(29.201)
Não circulante	448.055	503.278

A controlada Ecovias dos Imigrantes concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R$ 450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R$ 135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R$ 157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses, e vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI pago semestralmente e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e cupom de 9,5% ao ano, pagos anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

Em maio de 2009 a Companhia efetuou pagamento de juros referente as 1º e 2º séries das debêntures totalizando R$ 26.135.

Essa operação teve classificação de risco AA- da Standard & Poors.

Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R$ 10,00
Valor nominal unitário atualizado em 30 de junho de 2009	1ª série - não atualizável 2ª série - R$ 11,81 3ª série - R$ 11,81
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 104,0% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.06.2009			31.03.2009		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2010	54.082	(577)	53.505	108.427	(1.090)	107.337
2011	108.138	(1.153)	106.985	108.427	(1.090)	107.337
2012	108.138	(1.153)	106.985	108.427	(1.090)	107.337
2013	108.138	(1.153)	106.985	108.427	(1.090)	107.337
2014	74.389	(794)	73.595	74.679	(749)	73.930
	452.885	(4.830)	448.055	508.387	(5.109)	503.278

O contrato requer a manutenção dos índices financeiros correspondentes à relação da dívida líquida com o LAJIDA e a relação do LAJIDA com o serviço da dívida, tendo como base as informações trimestrais. A manutenção do referido índice é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de junho de 2009, a Administração entende que os índices financeiros exigidos foram atendidos.

16. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultorias. As transações do trimestre e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

	Balanço patrimonial	
Controladora	Outros créditos	Contas a pagar
Concessionária de Rodovias do Sul – ECOSUL S.A.	62	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	67	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	-	1
Rodovia das Cataratas S.A. - EcoCataratas	168	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (a)	19.291	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	-	28
Total em 30.06.2009	19.588	29
Total em 31.03.2009	9.747	82

a) No primeiro semestre de 2009, a controlada Primav EcoRodovias efetuou Adiantamento para Futuro Aumento de Capital de R$ 19.200, o qual será utilizado para subscrição de novas quotas da Ecopátio Logística Cubatão Ltda., em data a ser posteriormente definida.

As operações com empresas relacionadas estão apresentados a seguir:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	Ativo permanente	Passivo circulante	Custos dos	
Consolidado	Imobilizado	Contas a pagar	serviços prestados	Despesas gerais
SBS Engenharia e Construções Ltda.(a)	6.082	1.280	266	20
CR Almeida S.A	-	5	-	-
Consórcio Serra do Mar (b)	24.684	1.916	-	-
Total em 30.06.2009	30.766	3.201	266	20
Total em 31.03.2009	13.969	3.951		
Total em 30.06.2008			1.416	18

a) A SBS Engenharia e Construções Ltda presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário da controlada Ecosul.

b) O Consórcio Serra do Mar é formado pela C.R Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

17. CREDOR PELA CONCESSÃO - CONSOLIDADO

	30.06.2009	31.03.2009
Parcelas fixas	548.533	76.063
Parcelas variáveis	1.452	1.469
	549.985	77.532
Circulante	(334.616)	(13.132)
Não circulante	215.369	64.400

O contrato de concessão rodoviária da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, subdivide-se em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas.

O contrato de concessão rodoviária da controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, subdividi-se em 18 parcelas fixas mensais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE.

Em 30 de junho de 2009, as parcelas liquidadas correspondem a 55,17% (31.03.2009 – 54,17%).

Em conformidade com o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão considerando uma taxa de desconto de 9,5% ao ano para o ônus da concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes e 6,8% ao ano para o ônus da concessão da controlada Ecopistas, totalizando o valor de R$ 55.522 em 30 de junho de 2009 (31.03.2009 - R$ 30.763). Em 30 de junho de 2009, foi revertido ao resultado o valor de R$ 2.999.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação na controlada Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, e 1% na Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.06.2009	31.03.2009
2010 (seis meses)	158.356	10.751
2011	9.935	9.819
2012	9.073	8.967
2013	8.286	8.189
Posteriores a 2014	29.719	26.674
	215.369	64.400

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis, com base na opinião de seus advogados e consultores jurídicos.

Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

Natureza	Saldo em 31.03.2009	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldo em 30.06.2009
Cível (a)	11.863	751	(277)	381	12.718
Tributária (b)	3.146	154	-	66	3.366
Trabalhista (c)	6.206	696	(382)	179	6.699
	21.215	1.601	(659)	626	22.783
Depósitos judiciais (d)	(2.103)	(175)	13	(79)	(2.344)
	19.112	1.426	(646)	547	20.439

a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia tem outras contingências de natureza cível que totalizam, em 30 de junho de 2009, R$ 9.677 (31.03.2009 - R$ 7.444), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos tributários

Correspondem, principalmente, a procedimento administrativo de denúncia espontânea à Delegacia da Receita Federal sobre a legalidade da cobrança da multa de 20% sobre Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, IRPJ, PIS e Cofins.

Em 30 de junho de 2009, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R$ 20.570 (31.03.2009 – R$ 19.788), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de junho de 2009, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R$ 4.604 (31.03.2009 - R$ 3.166), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2009, o capital social subscrito e integralizado de R$ 466.699 está representado por 466.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R$ 600.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia efetuou pagamento de dividendos durante o primeiro semestre findo em 30 de junho de 2009 de R$ 48.513, dos quais R$ 27.513 referem aos lucros do exercício de 2008 e R$ 21.000 foram revertidos de retenção de lucros e distribuídos como dividendos.

d) Retenção de lucros

A Companhia destinou em 31 de dezembro de 2008, R$ 79.822 para Reserva de Retenção de Lucros, já aprovada em Assembléia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2009, sendo R$ 21.000 revertido a dividendos distribuídos. Em 30 de junho de 2009 a parcela de retenção de lucros totaliza R$ 58.822.

20. ISS

Controlada Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A Companhia iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a Companhia iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Companhia, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico e financeiro do contrato e aprovação pelo Poder Concedente, compensou o montante total de R$156.398 (31.03.2009 - R$ 149.662) pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão.

21. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

	30.06.2009	30.06.2008
Receita de arrecadação:		
Pedágio em numerário	258.475	239.422
Pedágio por equipamento eletrônico	136.085	99.517
Vale-pedágio	47.507	31.360
Pedágio em cupons	8.453	18.889
Outras	1.444	599
	451.964	389.787
Receita de logística e serviços	17.961	2.250
Receitas acessórias (*)	18.199	17.249
Receita bruta	488.124	409.286

(*) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

22. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - CONSOLIDADO

	30.06.2009			30.06.2008
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e adminis-trativas	Total	Total
Pessoal	25.951	21.119	47.070	41.278
Conservação e manutenção	21.828	644	22.472	22.925
Serviços de terceiros(*)	14.814	17.834	32.648	24.207
Seguros	3.841	141	3.982	4.072
Poder concedente	11.475	-	11.475	9.047
Depreciação	74.225	137	74.362	63.009
Outras	12.071	7.509	19.580	21.973
	164.205	47.384	211.589	186.511

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

23. RESULTADO FINANCEIRO - CONSOLIDADO

	30.06.2009	30.06.2008
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	3.165	4.116
Variação monetária sobre debêntures	4.700	-
Variação monetária sobre financiamentos	784	-
Outras	488	184
	9.137	4.300
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures	(24.541)	(25.468)
Juros sobre financiamentos	(36.712)	(24.208)
Variação monetária passiva sobre debêntures	-	(23.358)
Variação monetária sobre direito de outorga	(2.195)	(8.438)
Despesas bancárias	(2.153)	(101)
Amortização custos com emissão de debêntures	(559)	(371)
Variação monetária – PAES	(71)	(31)
Encargos capitalizados	(421)	-
Outras	(344)	(1.483)
	(66.996)	(83.458)
Resultado financeiro, líquido	(57.859)	(79.158)

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os honorários dos administradores e conselho da administração da controladora totalizaram em 30 de junho de 2009 R$ 5.049.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais:

- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são classificados como mantidos até seu vencimento. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos e financiamentos: reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais ao trimestre incorrido ("*pro-rata temporis*"), líquidos dos pagamentos efetuados. O valor registrado e as taxas de captação dos empréstimos aproximam-se do valor de mercado.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2009 são como segue:

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2009		31.03.2009		30.06.2009		31.03.2009	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos								
Bancos e aplicações financeiras	30.050	30.050	26.984	26.984	154.671	154.671	55.867	55.867
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	11.396	11.396	22.337	22.337
Clientes	-	-	-	-	71.052	71.052	61.259	61.259
Passivos								
Empréstimos e financiamentos e debêntures	387.454	387.454	376.184	376.184	1.271.139	1.271.139	1.072.614	1.072.614

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Considerações gerais

Em 30 de junho de 2009, a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices ("*swaps*") ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2009, a Companhia não tinha nenhum contrato denominado em moeda estrangeira.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do IGP-M, do CDI e da TJLP em clientes, empréstimos e financiamentos e debêntures contraídos em reais. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na maioria vinculadas à variação do CDI.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras.

e) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2009, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representado substancialmente por aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos e debêntures, aproximam-se ao valor contábil registrado nas informações trimestrais.

f) Análise de sensibilidade – Debêntures

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e IGP-M, principais indexadores das debêntures contratados pela Companhia:

		Juros a incorrer		
Operação	Risco	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros sobre 1ª série das debêntures	Alta do CDI	32.406	40.289	48.090
Juros sobre as 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	112.420	113.243	114.070

Em atendimento a Instrução CVM nº475/08, a Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados de acordo com a regulamentação como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram: Indicadores	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	9,11%	11,39%	13,67%
IGP-M (b)	1,52%	1,90%	2,28%

a) Refere-se à taxa do CDI em 30 em junho de 2009.

b) Refere-se à variação do IGP-M acumulada de 12 meses (30 de junho de 2008 a 30 de junho de 2009).

26. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R$ 2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Até 30 de junho de 2009, a Companhia contribuiu com a quantia de R$ 203 (30.06.2009 - R$ 209).

No intuito de solidificar o plano de benefícios, a Companhia aportou valores retroativos a janeiro de 2006 ou à data de admissão, no caso de admissão em 2006, para aqueles que aderissem ao Plano de Previdência Privada até junho de 2006.

27. SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia tem cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em sua operação, para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, despesas extraordinárias, riscos de engenharia e seguros obrigatórios devido ao cumprimento de cláusula específica do contrato de concessão.

Em 30 de junho de 2009, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia estão demonstrados a seguir

Controlada

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro D&O	04/11/2008 a 04/11/2009	R$ 50.000

28. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DA CONTROLADA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A. E RODOVIA DAS CATARATAS S.A. - ECOCATARATAS

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e a Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias. A atual Administração do Governo do Estado do Paraná busca atingir intento em reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, através de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos 2003 a 2008, tentativa de nulidade de aditivos contratuais vigentes e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná, seja por decisões liminares, seja por sentenças ou também por recursos em instância superior. Ou seja, os contratos de concessão não foram atingidos. Os reajustes tarifários contratuais dos anos de 2003 a 2008, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados e estão vigentes, parte deles por meio de liminar confirmada em todas as instâncias, parte já através de sentenças de mérito. Houve ainda, em 2007, a edição de leis estaduais para a concessão de isenções tarifárias a categorias determinadas de usuários das rodovias. Tais leis foram consideradas, em sede de liminar, indevidas em primeira análise, estando atualmente aguardando eventuais recursos aos tribunais superiores. Tanto a Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. como a Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas buscam, por meio de ações judiciais na Justiça Federal, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os contratos de concessão de cada uma dessas concessionárias, mas que foram omitidos ou não reconhecidos pela atual Administração estatal. Caso reconhecido, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos, seja por aumento de tarifa ou redução de obras, seja por aumento no prazo da concessão, ou seja, por compensação pecuniária direta do poder público, podendo ocorrer também à combinação dessas possibilidades.

29. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalente de caixa

A composição do caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 4.

b) Informações suplementares

Em 30 de junho de 2009, existem no consolidado transações sem efeito caixa referentes ao Direito de Outorga no valor de R$ 474.134.

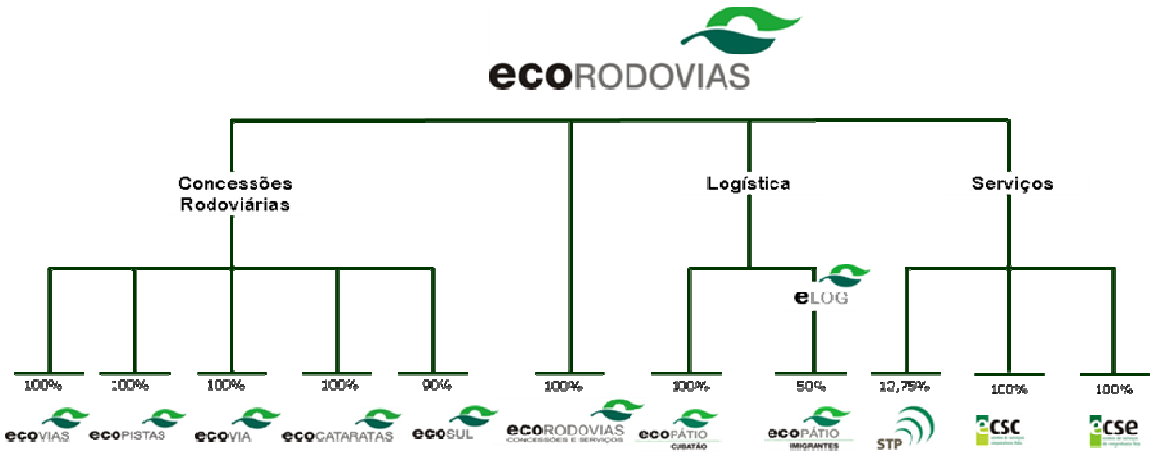
As informações de imposto de renda e contribuição social, dividendos, juros sobre capital próprio e juros pagos estão demonstrados na movimentação do fluxo de caixa.

30. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 12 de agosto de 2009, foi publicado o Anúncio de Início de Distribuição Pública de Notas Promissórias Comerciais da 1ª Emissão da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., no valor de R$ 397,9 milhões.

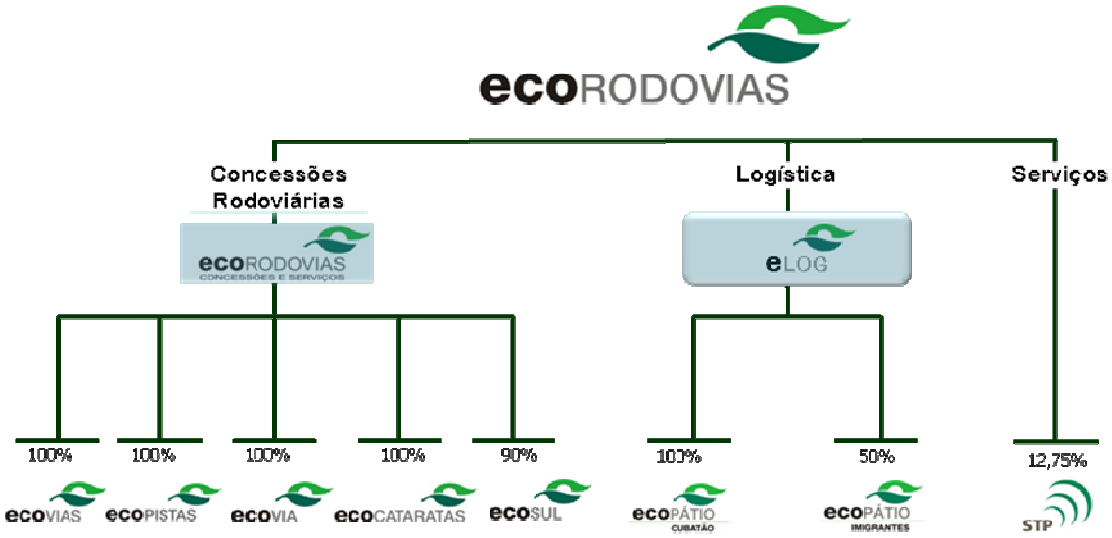
A EcoRodovias Concessões e Serviços, empresa controlada pela Primav EcoRodovias, tem como objetivo principal ser uma holding de concessões rodoviárias do Grupo EcoRodovias, seguindo a mesma estratégia da controlada Elog, que se destina a ser uma holding para os negócios de logística do Grupo e que atualmente possui o Ecopátio Bracor Imigrantes.

A estrutura atual do Grupo está apresentada abaixo:



Com a reorganização societária, que inclui a incorporação das empresas de serviços na nova holding de concessões rodoviárias, a mesma passará a deter as cinco concessões atuais e futuros negócios no setor de concessões rodoviárias.

A estrutura futura é a seguinte:



07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Primav Ecorodovias S.A. apresenta o desempenho do 1º semestre de 2009, consolidando a operação das controladas dedicadas à atividade de concessão rodoviária e logística: **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., Concessionária de Rodovias do Sul S.A., Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A., Elog Participações S.A., Rodovia das Cataratas** e outras**.**

Os comentários sobre o desempenho das empresas do grupo, consolidado, encontram-se no quadro específico.

Resultados do 1º Semestre de 2009:

Receita Líquida cresce 18,5% com Margem EBITDA de 69,6%

São Paulo, 14 de agosto de 2009 – A Primav EcoRodovias S.A. (EcoRodovias) divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2009 (2T09) e primeiro semestre de 2009 (1S09).

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2008 (2T08) e primeiro semestre de 2008 (1S08), já ajustados de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Relações com Investidores

Roberto Koiti Nakagome
Diretor de Relações com Investidores

Raquel Turano de Souza
Relações com Investidores
E-mail invest@ecorodovias.com.br

Website www.ecorodovias.com.br

Endereço

Av. Brigadeiro Faria Lima,
3900, 11º andar
CEP 04538-132
São Paulo - SP
Telefone

+55 11 3709-4990

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida no trimestre apresentou crescimento de 17,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 18,5% em relação ao semestre anterior, devido, principalmente à consolidação da Ecocataratas a partir de fevereiro de 2008 e reajustes contratuais das tarifas de pedágio.
- O EBITDA no 2T09 foi de R$ 154,5 milhões atingindo uma margem de 68,2%, enquanto que no 1S09, o EBITDA foi de R$ 317,6 milhões e margem de 69,6%.
- O lucro líquido no 2T09 foi de R$ 46,4 milhões, sendo que no 1S09 atingiu R$ 100,7 milhões, com crescimento de 70,1% em relação ao mesmo período de 2008.
- No dia 17 de junho de 2009, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto – ECOPISTAS assinou com o governo do estado de São Paulo o Contrato de Concessão do Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto. A partir da zero hora do dia 18 de junho de 2009, a concessionária passou a administrar 134,9 km de rodovias em pista dupla, com prazo de concessão de 30 anos.

COMPANHIA

A EcoRodovias é uma holding que tem como missão, empreender negócios sinérgicos e sustentáveis em infraestrutura logística, integrando as empresas com seus valores, práticas de gestão e governança. As suas empresas são, hoje, importantes meios para o desenvolvimento socioeconômico do país, aplicando as melhores práticas de governança, gestão e sustentabilidade aos seus negócios, de forma a multiplicar benefícios para todos os públicos que atende.

Sob sua administração estão as concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecopistas (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR), Ecocataratas (PR) e Ecosul – Rodovias dos Sul (RS), que fazem importantes ligações entre centros produtores e de consumo aos portos de Santos (SP), São Sebastião (SP), Paranaguá (PR) e Rio Grande (RS), correspondendo a 1.459,3 km de rodovias.

Em função de localizações privilegiadas de suas rodovias, por onde circulam mais de 40% de toda a carga de importação e exportação, a EcoRodovias opera, estrategicamente, o terminal intermodal Ecopátio Logística Cubatão (SP) e está implantando o condomínio logístico Ecopátio Bracor Imigrantes, em São Bernardo do Campo (SP).

A gestão da EcoRodovias se estende às empresas de serviços corporativos – ECSC e de engenharia – ECSE e detém 12,75% de participação de controle na STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos, responsável pela cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos e que conta com mais de 1,4 milhão de clientes.

ANÁLISE DO RESULTADO

Receita Bruta

A receita bruta consolidada, no 2T09, registrou aumento de 17,8% em relação ao 2T08, totalizando R$ 242,8 milhões. No primeiro semestre do ano, a receita bruta foi de R$ 488,1 milhões, com aumento de 19,3% em relação ao mesmo período de 2008. Desconsiderando os 13 dias de receita da Ecopistas, o crescimento no semestre foi de 18,4%. Os principais motivos deste aumento foram a consolidação da Ecocataratas a partir de fevereiro de 2008 e os reajustes tarifários aplicados nas concessionárias de rodovias.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Bruta (em milhões de R$)	**2T09**	**2T08**	**Var.**	**1S09**	**1S08**	**Var.**
Receita de Pedágio	**224,6**	**196,1**	**14,5%**	**452,0**	**389,8**	**16,0%**
Ecovias dos Imigrantes	127,2	114,0	11,6%	264,6	238,2	11,1%
Ecopistas	3,5	-	-	3,5	-	-
Ecovia Caminho do Mar	30,5	26,5	15,1%	63,8	56,8	12,3%
Ecocataratas	34,0	30,7	10,7%	69,8	50,6	37,9%
Ecosul - Rodovias do Sul	29,4	24,9	18,1%	50,3	44,2	13,8%
Receita Acessória - concessionárias	**8,8**	**8,6**	**2,3%**	**18,2**	**17,2**	**5,8%**
Receita de Logística e Serviços	**9,4**	**1,4**	**571,4%**	**17,9**	**2,3**	**678,3%**
Total	**242,8**	**206,1**	**17,8%**	**488,1**	**409,3**	**19,3%**

A receita com arrecadação de pedágio corresponde a 92,6% da receita bruta consolidada. No primeiro semestre de 2009, a EcoRodovias registrou 38,2% dos pagamentos de pedágio por meio eletrônico.

A receita de logística e serviços refere-se ao Ecopátio Logística Cubatão e serviços de pagamento eletrônico prestado pela STP. As receitas acessórias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

Tráfego

O tráfego consolidado, tanto em número de veículos pagantes quanto em número de eixos equivalentes, apresentou crescimento no 1S09, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, de 8,0% e 6,4%, respectivamente, devido, principalmente, à consolidação da Ecocataratas a partir de fevereiro de 2008 e consolidação da Ecopistas em junho de 2009.

Em relação ao tráfego total em eixos equivalentes nas cinco concessionárias da EcoRodovias, 54,3% correspondem ao tráfego de veículos comerciais e 45,7% correspondem aos veículos leves.

A Ecovias dos Imigrantes apresentou queda de 1,1% no número de eixos equivalentes no 1S09, porém com variação positiva de 1,0%, no mesmo período, no número de veículos devido ao crescimento no número de veículos de passeio em suas rodovias.

Volume de Tráfego (em nº de veículos pagantes)

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	2T09	2T08	Var.	1S09	1S08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	7.374.747	7.316.071	0,8%	16.345.643	16.180.437	1,0%
Ecopistas	779.132	-	-	779.132	-	-
Ecovia Caminho do Mar	1.086.615	1.009.464	7,6%	2.668.663	2.506.621	6,5%
Ecocataratas	2.639.734	2.740.898	-3,7%	5.443.550	4.423.618	23,1%
Ecosul - Rodovias do Sul	2.008.236	1.896.617	5,9%	3.801.857	3.777.373	0,6%
Total	**13.888.464**	**12.963.050**	**7,1%**	**29.038.845**	**26.888.049**	**8,0%**

Volume de Tráfego (em nº de eixos equivalentes pagantes)

	2T09	2T08	Var.	1S09	1S08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	11.349.406	11.456.388	-0,9%	23.675.904	23.942.612	-1,1%
Ecopistas	1.653.279	-	-	1.653.279	-	-
Ecovia Caminho do Mar	2.774.498	2.653.061	4,6%	5.717.222	5.597.172	2,1%
Ecocataratas	4.711.435	4.981.077	-5,4%	9.624.298	8.237.812	16,8%
Ecosul - Rodovias do Sul	5.656.152	5.304.467	6,6%	9.551.564	9.441.748	1,2%
Total	**26.144.770**	**24.394.993**	**7,2%**	**50.222.267**	**47.219.344**	**6,4%**

Nota: Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa

A tarifa média consolidada por eixo equivalente apresentou variação positiva de 6,8% no 2T09 em relação ao 2T08 e de 10,3% no 1S09 em relação ao mesmo período de 2008. Estas variações foram ocasionadas pelos reajustes contratuais das tarifas básicas, sendo 11,5% na Ecovias dos Imigrantes (em julho de 2008), 9,7% na Ecovia Caminho do Mar (em dezembro de 2008), 18,7% na Ecocataratas (em dezembro de 2008) e 4,1% e 9,8% na Ecosul – Rodovias do Sul (em abril de 2008 e janeiro de 2009, respectivamente).

Tarifa Média (em R$ / eixo equivalente)	2T09	2T08	Var.	1S09	1S08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	11,21	9,95	12,7%	11,18	9,95	12,4%
Ecopistas	2,10	-	-	2,10	-	-
Ecovia Caminho do Mar	10,99	10,01	9,8%	11,17	10,15	10,0%
Ecocataratas	7,23	6,14	17,8%	7,25	6,14	18,1%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,20	4,70	10,6%	5,26	4,68	12,4%
Consolidado	**8,59**	**8,04**	**6,8%**	**9,00**	**8,16**	**10,3%**

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas tiveram um crescimento de 14,3% no 1S09, passando de R$ 186,5 milhões para R$ 213,2 milhões, em relação ao 1S08. Esta variação foi consequencia, principalmente, dos seguintes fatores: impacto da consolidação da Ecocataratas desde janeiro/2009 (no 1T08, a consolidação foi feita a partir de fevereiro de 2008), dissídio coletivo, início das operações da Ecopistas em junho de 2009.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R$)	2T09	2T08	Var.	1S09	1S08	Var.
Pessoal	24,6	23,1	6,5%	47,1	41,3	14,0%
Conservação e Manutenção	12,4	12,4	-	22,5	22,9	-1,7%
Serviços de Terceiros	14,9	14,9	-	32,6	24,2	34,7%
Seguros	2,1	2,0	5,0%	4,0	4,1	-2,4%
Poder Concedente	5,7	4,4	29,5%	11,5	9,0	27,8%
Depreciação / Amortização	39,1	31,8	22,9%	74,3	63,0	17,9%
Outros	12,4	11,7	6,0%	21,2	22,0	-3,6%
Total	**111,2**	**100,3**	**10,9%**	**213,2**	**186,5**	**14,3%**

O aumento do custo com o Poder Concedente (ônus variável) foi resultante do crescimento das receitas da concessionária Ecovias dos Imigrantes e da entrada da nova concessionária Ecopistas.

O aumento no item Depreciação/Amortização foi resultado do término de novas obras contratuais na Ecovias dos Imigrantes que iniciaram a depreciação em 2009.

EBITDA

O EBITDA (receita líquida – custos dos serviços prestados – despesas gerais e administrativas + depreciação) no 2T09 atingiu R$ 154,5 milhões, 25,3% superior ao 2T08. No semestre, o EBITDA atingiu R$ 317,6 milhões, 21,2% superior ao 1S08. A margem EBITDA no semestre resultou em 69,6%, 1,6 pontos percentuais acima do mesmo semestre do ano anterior.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1S09 foi 26,9% inferior em relação ao 1S08, com despesa líquida de R$ 57,9 milhões. Esta variação foi decorrente, principalmente, dos resultados positivos dos itens "Variação Monetária de Debêntures e Financiamentos" e "Direito de Outorga", gerada pelo IGP-M negativo no primeiro semestre de 2009, com deflação de -1,2%.

Resultado Financeiro						
(em milhões de R$)	2T09	2T08	Var.	1S09	1S08	Var.
Juros sobre Debêntures	(12,4)	(13,1)	-5,3%	(25,0)	(25,5)	-2,0%
Juros sobre Financiamentos	(17,0)	(15,2)	11,8%	(36,7)	(24,2)	51,7%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	2,0	(15,1)	-113,2%	5,5	(23,4)	-123,5%
Variação Monetária – Direito de Outorga	(1,0)	(4,8)	-79,2%	(2,2)	(8,4)	-73,8%
Receitas de Aplic. Financeiras	1,6	2,0	-20,0%	3,2	4,1	-22,0%
Outros Efeitos Financeiros	(1,7)	(0,2)	-	(2,7)	(1,8)	50,0%
Total	**(28,5)**	**(46,4)**	**-38,6%**	**(57,9)**	**(79,2)**	**-26,9%**

Lucro Líquido

O lucro líquido no 2T09 apresentou crescimento de 154,9% em relação ao 2T08, passando de R$ 18,2 milhões para R$ 46,4 milhões. No comparativo entre os semestres, a variação foi de 70,1%, com lucro líquido de R$ 100,7 milhões. Essa variação positiva foi decorrente do crescimento do EBIT e redução das despesas financeiras no período.

Endividamento

Em 30 de junho de 2009, a dívida bruta da EcoRodovias somou R$ 1.271,1 milhões, aumento de 20,8% em relação a 30 de junho de 2008. Em janeiro de 2008, a EcoRodovias emitiu R$ 430,0 milhões em Notas Promissórias, prazo de 360 dias, com propósito de financiar a aquisição da concessionária Ecocataratas. Em dezembro de 2008, parte desta dívida, R$ 360,0 milhões, foi renovada através da segunda emissão de Notas Promissórias, também pelo prazo de 360 dias, e o restante (R$ 70,0 milhões) liquidados com geração de caixa da empresa.

Foram tomados novos financiamentos nas concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecosul – Rodovias do Sul destinados a novos investimentos e renovação de dívidas anteriores. Conforme o cronograma de desembolso, o BNDES liberou, também, novas parcelas do financiamento para a execução das obras do terminal intermodal Ecopátio Logística Cubatão. Em junho de 2009, a Ecopistas emitiu R$ 200,0 milhões em Notas Promissórias, com o propósito de pagamento da parcela de 20% da outorga de concessão e demais despesas dos primeiros meses de operação das rodovias. Todos os financiamentos são em moeda local.

Credores (em milhões de R$)	30/06/2009	30/06/2008	Var.	Taxas Atuais	Vencimento
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	517,2	510,0	1,4%	IGP-M + 9,50% / 104,00% CDI	Novembro - 2014
Notas Promissórias - EcoRodovias	387,4	449,5	-13,8%	CDI + 4,50% a.a.	Dezembro - 2009
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	62,6	39,0	60,5%	TJLP + 2,40% a.a.	Abril – 2017
ItauBBA - Ecocataratas	43,9	30,8	42,5%	137,00% CDI	Novembro - 2009
Bradesco - Ecovia Caminho do Mar	16,6	22,1	-24,9%	107,70% CDI	Maio - 2012
Bradesco - Ecovia Caminho do Mar	10,0	-	-	CDI + 3,70% a.a.	Novembro - 2009
Bradesco - Ecovia Caminho do Mar	11,0	-	-	CDI + 5,50% a.a.	Novembro - 2009
Bradesco - Ecosul - Rodovias do Sul	22,0	-	-	CDI + 5,50% a.a.	Novembro - 2009
Notas Promissórias - Ecopistas	197,4	-	-	CDI + 3,25% a.a.	Dezembro - 2009
Outros	3,0	0,6	400,0%	-	-
Divida Bruta	**1.271,1**	**1.052,0**	**20,8%**		
Caixa Disponível	186,8	94,5	97,7%		
Divida Líquida	**1.084,3**	**957,5**	**13,2%**		

Investimentos

Os investimentos realizados na EcoRodovias no 1S09 foram 3,4% superiores ao mesmo semestre do ano anterior, mantendo-se em linha com o previsto contratualmente.

Dentre o item “Outras Empresas”, inclui-se R$ 5,6 milhões referentes a investimentos e obras de terraplanagem no Ecopátio Bracor Imigrantes.

CAPEX (em milhões de R$)	2T09	2T08	Var.	1S09	1S08	Var.
Ecovias dos Imigrantes	33,5	33,9	-1,2%	50,5	71,3	-29,2%
Ecopistas	0,1	-	-	0,1	-	-
Ecovia Caminho do Mar	9,6	4,0	140,0%	11,4	5,6	103,6%
Ecocataratas	10,7	5,5	94,5%	13,8	5,6	146,4%
Ecosul - Rodovias do Sul	8,6	4,5	91,1%	12,0	6,6	81,8%
Ecopátio Logística Cubatão	7,5	9,4	-20,2%	18,2	21,5	-15,3%
Outras empresas	6,5	0,4	-	9,1	0,7	-
Total	**76,5**	**57,7**	**32,6%**	**115,1**	**111,3**	**3,4%**

Dividendos

De acordo com a Política de Dividendos da EcoRodovias, em vigor desde o segundo semestre de 2008, a distribuição máxima deve ser de 50% do lucro líquido. No primeiro semestre de 2009, foram distribuídos R$ 48,5 milhões.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Ecoviver, programa de responsabilidade socioambiental da EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, já realizou atividades em 16 cidades dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, com atendimento a mais de 100 mil alunos de escolas públicas nas regiões em que o grupo atua desde o seu início em 2006. As atividades de 2009 se iniciaram no mês de abril, com workshops de capacitação em 16 cidades participantes do projeto.

EMPRESAS DO GRUPO

Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias os Imigrantes é o principal corredor de exportação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 32 milhões de veículos todos os anos.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de aproximadamente 20 milhões de veículos, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.

A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o principal corredor de transporte de bens do Paraná e turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.

Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava e Foz do Iguaçu, através de 387,1 km da BR-277. O trecho, que passa pelo município de Cascavel, administra o Lote 03 do Anel de Integração do Paraná.

A maior malha viária concedida do Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro.

O Ecopátio Logística Cubatão, criado em abril de 2006, tem o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Localizado em uma área de 442,7 mil metros quadrados e com sistemas de monitoramento e controle de tráfego e cargas, irá ajudar os exportadores e o porto na

administração da logística de seus produtos. O projeto conta com apoio do BNDES no financiamento das obras.

Em parceria com a empresa Bracor, o Ecopátio Bracor Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP) será destinado à implantação de um condomínio logístico, através da construção, locação, operação e manutenção de armazéns especializados em logística.

ECSC – Centro de Serviços Corporativos e ECSE – Centro de Serviços de Engenharia são empresas prestadoras de serviços às demais unidades de negócios do grupo.

A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atuam, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em mais de 176 praças de pedágio no país, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina e administra mais de 1,4 milhões de tags.

Disclaimer

Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

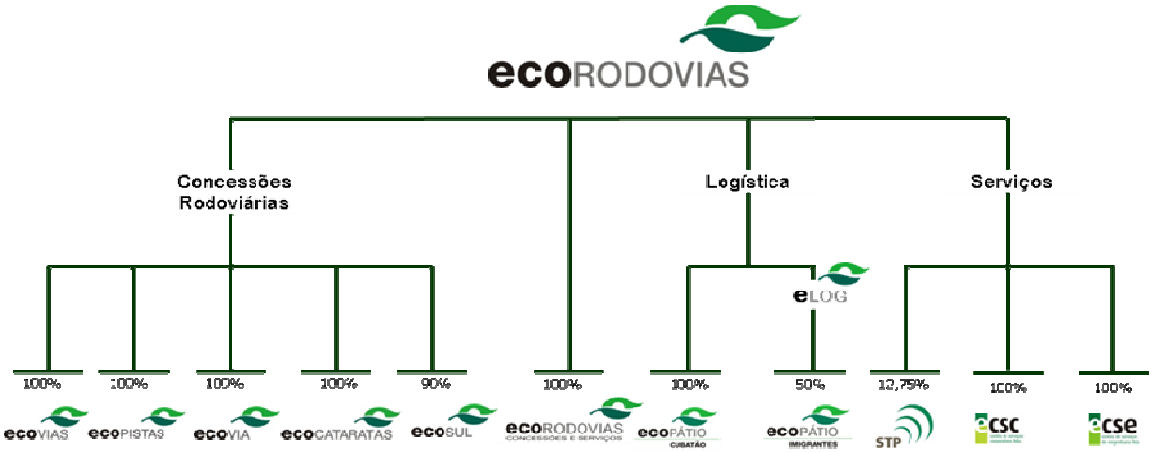
EVENTO SUBSEQUENTE

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em 12 de agosto de 2009, foi publicado o Anúncio de Início de Distribuição Pública de Notas Promissórias Comerciais da 1ª Emissão da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., no valor de R$ 397,9 milhões.

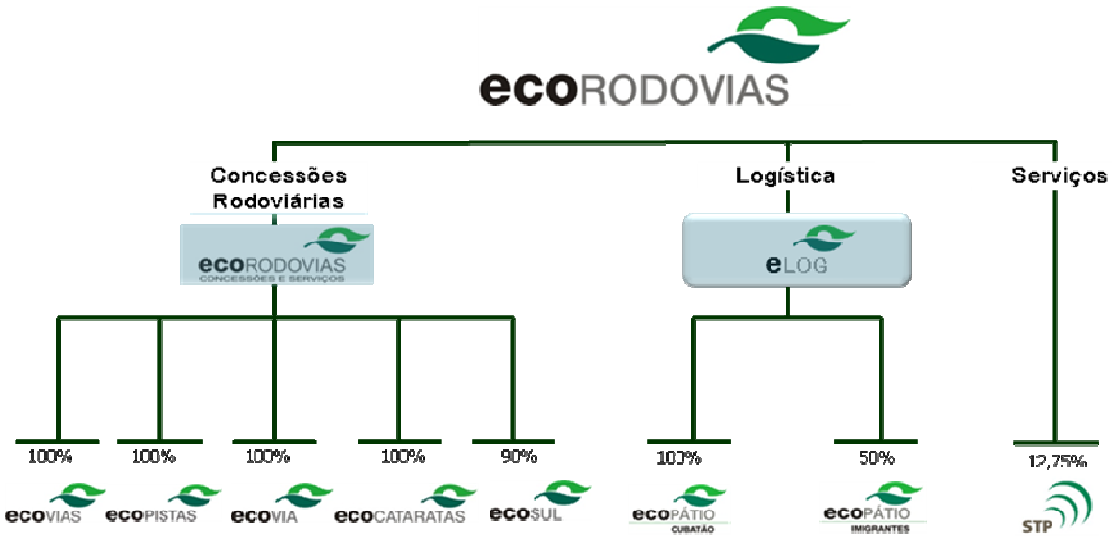
A EcoRodovias Concessões e Serviços, empresa controlada pela Primav EcoRodovias, tem como objetivo principal ser uma holding de concessões rodoviárias do Grupo EcoRodovias, seguindo a mesma estratégia da controlada Elog, que se destina a ser uma holding para os negócios de logística do Grupo e que atualmente possui o Ecopátio Bracor Imigrantes.

A estrutura atual do Grupo está apresentada abaixo:



Com a reorganização societária, que inclui a incorporação das empresas de serviços na nova holding de concessões rodoviárias, a mesma passará a deter as cinco concessões atuais e futuros negócios no setor de concessões rodoviárias.

A estrutura futura é a seguinte:



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	02.509.491/0001-26	ABERTA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		262.452		262.452	
02	CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A	02.221.155/0001-83	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		15.600		15.600	
03	ECOSUL PARTICIPAÇÕES LTDA	07.941.819/0001-00	FECHADA CONTROLADA	90,00	90,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		32.298		32.298	
04	RODOVIA DAS CATARATAS ECOCATARATAS S.A.	02.228.721/0001-89	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		41.849		41.849	
05	ECOPÁTIO LOGÍSTICA CUBATÃO LTDA	07.861.782/0001-00	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		15.600		15.600	
07	ECSC CENTRO SERVIÇOS CORPORATIVOS LTDA	07.943.879/0001-54	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.795		2.795	
08	ECSE CENTRO SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	07.943.886/0001-56	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
09	ECORODOVIAS CONC E SERVIÇOS S.A.	08.873.873/0001-10	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
10	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	05.699.264/0001-07	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.086		2.086	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
11	ELOG PARTICIPAÇÕES LTDA	09.027.179/0001-45	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.434	10.434		
12	CONC.ROD.AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S	10.841.050/0001-55	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		20.705	0		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Primav Eorodovias S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, controladora e consolidado, da Primav Eorodovias S.A. ("Companhia") e controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório do desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. As demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidada), correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, preparadas em conexão com as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009 e apresentadas para fins de comparação, foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2 e, com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nessas demonstrações para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

São Paulo, 14 de agosto de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	PRIMAV ECORODOVIAS S/A	04.149.454/0001-80

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	61
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	62
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	75
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	77
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	80
		CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	
		CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A	
		ECOSUL PARTICIPAÇÕES LTDA	
		RODOVIA DAS CATARATAS ECOCATARATAS S.A.	
		ECOPÁTIO LOGÍSTICA CUBATÃO LTDA	
		ECSC CENTRO SERVIÇOS CORPORATIVOS LTDA	
		ECSE CENTRO SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	
		ECORODOVIAS CONC E SERVIÇOS S.A.	
		SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	
		ELOG PARTICIPAÇÕES LTDA	
		CONC.ROD.AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S	/81